

O sagrado e o profano na educação: um estudo do imaginário religioso na escola pública

Alberes de Siqueira Cavalcanti

Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa acerca do imaginário religioso na escola pública, tendo como base conceitual as categorias sagrado e profano. Seus principais objetivos são a caracterização do processo de secularização na cultura ocidental e sua implicação para o universo escolar; a apreensão do imaginário religioso da comunidade escolar; o mapeamento de imagens e símbolos presentes na escola pública. O estudo tem como campo de trabalho duas escolas públicas municipais de São Luís. O levantamento de dados junto ao público pesquisado é feito por meio de questionário aberto, desenho e produção textual. Adota-se ainda a observação *in locu* e o registro fotográfico do espaço escolar. Tomando como base teórica principal os estudos de Mircea Eliade e Gilbert Durand, a pesquisa identifica as representações do sagrado e do profano no universo simbólico das escolas e como essas repercutem na prática pedagógica. Por meio do levantamento e da interpretação da simbologia do espaço-tempo escolar, o estudo evidencia o imaginário religioso ali presente marcado predominantemente por imagens diurnas e pelo simbolismo judaico-cristão. Os eventos realizados na escola sobressaem enquanto rituais voltados para o estabelecimento do microcosmo escolar. A pesquisa resulta numa interpretação da escola a partir do seu simbolismo, enquanto espaço-tempo sagrado dedicado ao conhecimento e à disciplina, num ritual de passagem de alunos e alunas para a vida em sociedade. Pela constelação de imagens ascensionais, espetaculares e diairéticas, associada à crença de que a escola é o lugar onde se preparam as pessoas para ser alguém na vida, revela-se a imagem de uma escola heróica e redentora.

Palavras-chave: Imaginário. Sagrado e profano. Escola. Simbolismo. Ritual.